



Paróquia São João Batista – Aracruz – ES

CELEBRAÇÃO DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA

Sábado Santo 04/04/2026

01. ACOLHIDA

Animador: Irmãos e irmãs, nesta manhã de sábado santo, também o dia do sepulcro, do silêncio, nos reunimos para recordar as sete dores de Nossa Senhora. As Dores de Nossa Senhora nos comovam o coração, impulsionando-nos para a prática do bem. Contemplando suas dores lembremos das dores de tantas Marias de nossos dias que, como ela, veem seus filhos sendo torturados e mortos em meio a tanta violência. Na esperança da ressurreição, cantemos.

02. CANTO INICIAL

Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar, e meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré. Menina que Deus amou e escolheu, pra mãe de Jesus, o Filho de Deus, Maria que o povo inteiro elegeu Senhora e Mãe do Céu.

AVE MARIA, AVE MARIA, AVE MARIA, MÃE DE JESUS.

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor, igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu.

(Organizar os Leitores dos textos bíblicos e os membros das equipes que irão conduzir a Oração das 07 dores de Nossa Senhora)

03. SAUDAÇÃO INICIAL

Animador: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

L1: Nossa Senhora viveu em plenitude a missão que Deus sempre sonhou para toda mãe aqui na terra, Ele queria que toda mãe fosse como que sua própria presença de pai na vida de todos os seus filhos terrenos. Maria assumiu essa missão paterno-materna para com o Filho Eterno do Pai, desde sua concepção em seu ventre por obra do Espírito Santo, até o seu último suspiro aqui na terra.

L2: Mas Ela Foi dada por mãe também a nós. Meditando sobre a presença de coração-para-coração, de Maria na vida de Jesus, queremos igualmente experimentar esta sua mesma presença animadora em nossas vidas, em nossas dores. Seu coração materno não bate por nós com menos intensidade e amor do que bateu por seu filho Jesus. Queremos acolher esse dom que ela vive para conosco hoje. Mantendo nossa fidelidade ao pai na implantação do Reino de justiça e de paz.

Canto: EU CANTO LOUVANDO A MARIA, MINHA MÃE. A ELA UM ETERNO “OBRIGADO” EU DIREI: MARIA FOI QUEM ME ENSINOU A VIVER. MARIA FOI QUEM ME ENSINOU A SOFRER.

Oração – TODOS: *Mãe das dores, dai-nos apalpar vossa presença materna na inteira vida de vosso filho Jesus e, principalmente, em seus sofrimentos. Concedei-nos sentir esta mesma vossa presença materna em toda a nossa vida e principalmente, quando sentimos a vida como um “vale de lágrimas”. Amém, assim seja!*

Canto: Ó MÃE DOLOROSA, QUE AFLITA CHORAIS, REPLETA DE ANGÚSTIA, BENDITA SEJAIS. BENDITA SEJAIS, SENHORA DAS DORES, OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

PRIMEIRA DOR: A PROFECIA DE SIMEÃO

L1: *“Este Menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada de dor te traspassará a alma” (Lc 2,34b-35).*

L2: Mãe das dores, o que foi aquela “espada” que te traspassou a alma, e que Simião vos anunciou? Teria sido a vida difícil que vosso querido Jesus ia enfrentar por ser um sinal de contradição? Ou até mesmo já seria a própria morte do vosso querido Jesus? Certamente, isso já vos começava a doer na alma.

L3: Mas, a espada mesmo que mais vos ia ferir o coração de mãe era que “este menino”, este “sinal de contradição” ia “causar a queda de muitos em Israel”. Esses “muitos”, mesmo caindo ou já caídos, não deixavam de ser filhos também vossos.

L1: Vossa dor maior era a do próprio pai, a dor de vosso filho salvador de querer salvar a todos, mas de nada poder diante de nossa recusa de salvação. “Jerusalém, quantas vezes eu quis reunir teus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das asas, mas tu não quiseste” (Mt 23,37b). “Mas tu não quiseste”, eis a espada que mais vos feriu, ó mãe, porque foi a espada que mais feriu igualmente vosso filho Jesus, como também o pai dos céus!

L2: Mãe querida, minhas recusas hoje, a Deus, meus pecados, continuam sendo espadas a vos traspassar a alma: Como pai, como vosso filho Jesus, também vós não quereis a perdição de nenhum de vossos filhos.

Canto: MARIA, MÃE DOS CAMINHANTES ENSINA-NOS A CAMINHAR. NÓS SOMOS TODOS VIANDANTES, MAS É DIFÍCIL SEMPRE ANDAR.

Oração – TODOS: *Pela nossa constante conversão, dai-nos a graça de ser alegria para vós, ó mãe das dores, e não espada a vos ferir através de nossas infidelidades a Deus. Amém, assim seja!*

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai, Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!

<i>Acende-se a primeira vela</i>

Canto: A VOZ DE SIMEÃO NO TEMPLO ESCUTAIS CRUÉIS PROFECIAS, BENDITA SEJAIS. BENDITA SEJAIS, SENHORA DAS DORES, OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

SEGUNDA DOR: A FUGA PARA O EGITO

L1: *“Depois que os magos partiram, o anjo do senhor apareceu em sonho a José, e lhe disse: “levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e fuja para o Egito! Fique lá até que eu avise. Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo” (Mt 2, 13-15).*

L2: Levantando-vos ainda de noite, com vosso esposo José e imediatamente de noite começando vossa fuga para o Egito, mostra-nos o quanto vós sois mãe, quão imenso é vosso coração materno! Fostes com toda pressa, todo cuidado por vosso filho, ameaçado de morte! Fostes assim, o divino santuário-fortaleza que o pai do céu sonhou que toda mãe fosse, aqui na Terra, a todo novo filho ou filha d’Ele que ele chama à vida a cada dia!

L1: Mãe querida, os Herodes sedentos de sangue humano inocente persistem até nossos dias com recurso ao aborto, com exploração gananciosa que mata de fome ou sede, com doenças em direito de serem tratadas! Herodes, que buscam prevalecer sempre e sobre todos.

Canto: ENSINA O TEU POVO A REZAR, MARIA, MÃE DE JESUS. QUE UM DIA O TEU POVO DESPERTA E NA CERTA VAI VER A LUZ. QUE UM DIA O TEU POVO SE ANIMA E CAMINHA COM TEU JESUS.

Oração - TODOS: *Mãe das dores, dai-nos, jamais nos unirmos aos Herodes! Concedei-nos de vosso caminho, de vosso cuidado extremo por toda a vida ameaçada, que vós e vosso esposo José vive estes de modo tão perfeito por vosso bebê Jesus! **Amém, assim seja!***

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai, Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!

<i>Acende-se a segunda vela</i>

Canto: O CÉU MANDA UM ANJO DIZER QUE FUJAIS DA FÚRIA DE HERODES, BENDITA SEJAIS. BENDITA SEJAIS, SENHORA DAS DORES, OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

TERCEIRA DOR: A PERDA DO MENINO JESUS

L1: *“Pensando que ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois começaram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. Três dias depois, o encontraram no templo. Estava sentado no meio dos mestres, escutando e fazendo perguntas” (Lc 2,44-46).*

L2: Mãe querida, vós perdestes apenas de vista vosso filho Jesus, e parece que o vosso mundo havia desmoronado, pois ao reencontrá-lo no templo, dissestes: “Filho, por que fizestes isso conosco? Teu pai e eu te procurávamos. Cheios de aflição!”. Vós o perdestes de vista, mas ele era presença real, inseparável, imperdível, em vosso coração, em vossa vida!

L3: O que, para nós, não deve significar de absurdo, de total tristeza, ó mãe, não termos este mesmo vosso Jesus em nós, quando o expulsamos de nossas vidas através de nossos pecados, de nossas faltas de solidariedade fraterna! Quando lhe somos casa fechada, trancada, por mais que ele nos bata à porta e peça acolhida! Quando O rejeitamos como “O caminho, a verdade e a vida”!

Canto: IMACULADA MARIA DE DEUS, CORAÇÃO POBRE ACOLHENDO JESUS. IMACULADA, MARIA DO POVO, MÃE DOS AFLITOS QUE ESTÃO JUNTO À CRUZ.

Oração – TODOS: *Mãe das dores, dai-nos de vossa aflição, quando, por infidelidade, perdemos vosso filho Salvador. E que vossa aflição nos leve imediatamente a buscá-lo até reencontrá-lo! Amém, assim seja!*

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai, Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!

Acende-se a terceira vela

Canto: VOLTANDO DO TEMPLO, JESUS NÃO ACHAIIS QUE SUSTO SOFRESTES, BENDITA SEJAIS. BENDITA SEJAIS, SENHORA DAS DORES, OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

QUARTA DOR: MARIA ENCONTRA SEU FILHO JESUS NO CAMINHO DO CALVÁRIO

L1: *“No caminho do calvário, seguia Jesus, grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e o lamentavam” (Lc 23,27).*

L2: Mãe das dores, com quanto sofrimento, vós também acompanháveis vosso filho Jesus, rumo ao calvário! Vós sofríeis, ele sofria! Ele sofria porque vós sofríeis e vós sofríeis porque ele sofria! Mas ele confessa que para ele, mais que suas dores físicas ou corporais, doía-lhe alguém de nós não acolher a salvação que ele nos trazia com tanto amor: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas por vós mesmas e por vossos filhos” (Lc 23,28b).

L3: E vós, mãe querida, tão unida ao vosso filho, um só coração com Ele. Certamente sofríeis pelos sofrimentos d’Ele, mas igualmente muito mais por nós, que perdemos e podemos perder eternamente o Pai, perdendo vosso filho, perdendo a vós mesma, perdendo a vida!

Canto: *(L e M - Eugênio Jorge)*

1. Singela doce e pura, Maria de José. Mãe terna e escolhida, és mãe leal da fé. Seu nome é Maria de Deus.

MARIA SANTA E FIEL ENSINA-NOS A VIVER COMO ESCOLHIDOS. OLHOS VOLTADOS PARA O CÉU E POR ELES CONSTRUIR A NOVA VIDA, A NOVA VIDA.

Oração - TODOS: *Que adianta ganhar o mundo inteiro e arruinar sua vida? E o que se poderá dar em troca da vida? É vosso filho, querida mãe, ainda hoje nos alertando. Dai-nos valorizar este Tesouro, a vida eterna, que vosso filho nos trouxe e nos continua oferecendo, e que para conquistá-lo, tudo empenhemos, mesmo ao preço de nossa própria vida física! Amém, assim seja!*

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai, Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!

Acende-se a quarta vela

Canto: QUE DOR INVISÍVEL, QUANDO O ENCONTRAIS COM A CRUZ ÀS COSTAS, BENDITA SEJAIS. BENDITA SEJAIS, SENHORA DAS DORES, OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

QUINTA DOR: A MORTE DE JESUS NA CRUZ

L1: *“Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, vendo sua mãe e, perto dela o discípulo que amava, disse a sua mãe: “Mulher, eis aí teu filho”” (Jo 19,25-26).*

L2: Mãe querida, quanta fortaleza materna vós nos estais revelando. Nada abala o amor que tendes por vosso Jesus e por todos nós, vossos filhos e filhas! Com o coração despedaçado de dor por vosso Jesus, vós vos mantendes de pé, corajosa junto da Cruz d'Ele! Até aí na Cruz, vós estais vivendo vossa vocação-missão de nos gerar, encarnado também nas dores, o nosso querido Salvador.

L3: E como se já não vos bastasse tão divina e desgastante missão, vosso filho vos confia uma nova maternidade: Ele deu a nós como nossa mãe! Sim, vossa única vocação-missão na Terra e nos céus é ser mãe: mãe de vosso Jesus, do Deus encarnado! Mãe de todos nós, da humanidade a ser divinizada na encarnação de vosso Jesus! Como mãe, exercer a primeira e fundamental missão de modeladora do coração de vossos filhos e filhas! E como é resistente nosso coração a esta vossa missão materna de nos modelar, ó mãe!

Canto: COMO É BONITA UMA RELIGIÃO QUE SE LEMBRA DA MÃE DE JESUS. MAIS BONITO É SABER QUEM TU ÉS. NÃO ÉS DEUSA, NÃO ÉS MAIS QUE DEUS, MAS DEPOIS DE JESUS, O SENHOR, NESTE MUNDO NINGUÉM FOI MAIOR.

Oração - TODOS: *Dai-nos, querida mãe, permitir-vos que sejais nossa mãe, como fostes de Jesus: Sim, não considereis cumprida vossa missão que recebestes aos pés da Cruz, enquanto não fizerdes de tudo ao vosso alcance para nos conquistar para Deus, para vosso filho, para o caminho, para a vida divina que vosso filho oferece a todos nós! Amém, assim seja!*

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai, Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!

<i>Acende-se a quinta vela</i>

Canto: A DOR AINDA CRESCE QUANDO CONTEMPLAIS JESUS EXPIRANDO, BENDITA SEJAIS. BENDITA SEJAIS, SENHORA DAS DORES, OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

SEXTA DOR: MARIA RECEBE JESUS DESCIDO DA CRUZ

L1: *“José de Arimatéia foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Descendo-o da cruz, envolveu-o num lençol e o depositou num sepulcro cavado na rocha, onde ninguém havia sido colocado ainda” (Lc 23,52-53).*

L2: Uma mãe terníssima com o corpo assassinado, desfigurado pelos maus tratos, de seu filho inocentíssimo! Dor difícil até de ser descrita!

L3: Mas também é difícil até de ser imaginada é a fé, a confiança que vós, querida mãe das dores, tínheis de modo inabalável em vosso Deus. Certamente ó mãe, não sabíeis de antemão como Deus agiria, mas tínheis certeza de que ele entraria em ação. Sim, aquela história tão de Deus, tão da missão recebida, não podia terminar com aquele corpo morto, estraçalhado em vosso colo materno!

L1: Certamente, palavras como estas – “Vós, meu Deus, não abandonaríeis minha vida no abismo nem deixaríeis vosso santo experimentar a corrupção” (Sl 16,10) – Palavras como estas, porque inspiradas por Deus, por que palavras de Deus, vos davam esta certeza da intervenção de Deus, pois não podiam não valer para vosso filho inocente, assassinado pela causa do próprio Deus!

Canto: SALVE RAINHA, MÃE DE DEUS, ÉS SENHORA NOSSA MÃE, NOSSA DOÇURA, NOSSA LUZ, DOCE VIRGEM MARIA.

Oração - TODOS: *Mãe das dores, dai-nos de vossa fé e confiança de que nosso Deus é fiel, e que jamais nos abandona nem se desinteressa de nós, por mais difíceis que sejam as realidades que possamos enfrentar nesta vida! Amém, assim seja!*

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai, Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!

Acende-se a sexta vela

Canto: NO VOSSO REGAÇO, SEU CORPO ABRIGAI COM ELE ABRAÇADA, BENDITA SEJAIS. BENDITA SEJAIS, SENHORA DAS DORES, OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

SÉTIMA DOR: SEPULTAMENTO DE JESUS

L1: *“No lugar em que ele foi crucificado havia um jardim e, no jardim, um sepulcro novo, no qual ninguém ainda tinha sido depositado. Foi ali que colocaram Jesus, por causa da Preparação dos judeus, pois o sepulcro ficava perto” (Jo 19,41-42).*

L2: Mãe das dores, o vosso e nosso Deus. Fez de vosso filho Jesus, “o primogênito entre muitos irmãos”, quis inaugurar com ele um caminho inteiramente novo para toda a humanidade. E assim, também com vossa colaboração, agora ele é enterrado, mas num “sepulcro novo, no qual ninguém ainda tinha sido depositado”.

L3: Ele é o pioneiro, e inaugura para nós também um novo jeito de morrer, um jeito que ninguém tinha ainda experimentado. Até ali, o sepulcro nos parecia ser o espaço e até a fortaleza invencível da morte, onde ela, dava a impressão de ser rainha absoluta! Mas a morte foi tragada pela vitória. “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, teu aguilhão?” (1Co 15, 54b-55).

L1: A morte será definitivamente destronada, deposta de seu domínio sobre nós e nossas vidas. O “sepulcro novo” de Jesus é novo porque logo será estourado, a partir de dentro por ele mesmo. E estourando seu próprio “sepulcro novo”, estoura igualmente os sepulcros de todos nós, seus seguidores. Vai estourá-los, destruí-los por sua ressurreição. Ó mãe das dores, o sepulcro, a própria morte não passarão de passagem para a vida definitiva, verdadeira e eterna.

Canto: MARIA, CHEIA DE GRAÇA E CONSOLO, VENHA CAMINHAR COM TEU POVO. NOSSA MÃE SEMPRE SERÁS.

Oração - TODOS: *Mesmo à luz da ressurreição de vosso filho, de nosso irmão primogênito, querida mãe das dores, nós temos medo do sofrimento a morte ainda nos amedronta muito. Somos frágeis na fé! Dai-nos, querida mãe, diante do “sepulcro novo” de vosso filho, acreditar que também nosso sepulcro será novo como o d’Ele: “Esta é uma palavra que merece fé: Se morremos com ele, com ele também viveremos!” (2Tm 2,11). Dai-nos de vossa fé na palavra de Deus e principalmente no Deus da palavra! Amém, assim seja!*

Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai, Nossa Senhora das Dores, rogai por nós!

Acende-se a sétima vela

Canto: SEM FILHO E TAL FILHO ENTÃO SUPORTAIS CRUEL SOLIDÃO, BENDITA SEJAIS. BENDITA SEJAIS, SENHORA DAS DORES, OUVI NOSSOS ROGOS, MÃE DOS PECADORES.

04. ORAÇÃO DE CONCLUSÃO

Animador: Ó Deus, que constituístes Redentor do mundo o vosso Filho unigênito, e por ele, vencida a morte, nos recuperastes misericordiosamente para a vida; concedei-nos que, recordando as dores de Maria, possamos compreender também as nossas cruzes e mereçamos unir-nos a vós em perpétua caridade nos entregando com os frutos da redenção. Por nosso senhor Jesus Cristo, vosso filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. AMÉM.

05. BÊNÇÃO FINAL

Animador: - O Senhor esteja conosco. ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

- O Senhor nos conduza segundo o seu amor. AMÉM!

- Para que possamos caminhar na vida nova e agradar a Deus em todas as coisas. AMÉM!

- Abençoe-nos Deus todo-poderoso. Pai e Filho e Espírito Santo. AMÉM!

- Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe. GRAÇAS A DEUS!

06. CANTO FINAL

EU CANTO LOUVANDO MARIA, MINHA MÃE. A ELA UM ETERNO OBRIGADO EU DIREI. MARIA FOI QUEM ME ENSINOU A VIVER, MARIA FOI QUEM ME ENSINOU A SOFRER.

- Maria em minha vida é luz a me guiar. É mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar. Mãe do bom conselho rogai por nós.

- Quando eu sentir tristeza, sentir a cruz pesar. Ó Virgem Mãe das Dores, de ti vou me lembrar: Virgem Mãe das Dores, rogai por nós.

- Se um dia o desespero vier me atormentar, a força da esperança em ti vou encontrar: Mãe da esperança, rogai por nós.

- Nas horas de incerteza, ó Mãe vem me ajudar. Que eu sinta confiança na paz do teu olhar: Mãe da confiança, rogai por nós.

- Que eu diga a vida inteira, o sim aos meus irmãos, O "sim" que tu disseste, de todo coração: Virgem Mãe dos homens, rogai por nós.